



SÍNTESE INE @ COVID-19

03 . maio . 2021

O INE disponibiliza o reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – fevereiro de 2021, publicado a 12 de abril;
- Índices de Produção, Emprego, Remunerações na Construção – fevereiro de 2021, publicado a 13 de abril;
- Índice de Preços no Consumidor – março de 2021, publicado a 13 de abril;
- Atividade Turística – fevereiro de 2021, publicado a 14 de abril;
- Óbitos por semana - Dados preliminares 2021 – Semanas 12 a 13, publicado a 16 de abril.

Para maior detalhe, consulte os *links*, para informação relacionada, disponíveis ao longo do destaque.

Volume de Negócios nos Serviços diminui 20%

O Índice de Volume de Negócios nos Serviços (IVNES) continuou a acentuar a sua diminuição, registando uma variação homóloga de -20,0% em fevereiro de 2021 (-16,5% no mês anterior), o valor mais negativo desde junho passado.

Nos últimos 12 meses, o volume de negócios deste sector de atividade sofreu uma redução média de 18,8%.

Os restantes índices relativos aos Serviços apresentaram em fevereiro as seguintes variações homólogas:

- Emprego: -9,5% (-8,5% em janeiro);
- Remunerações: -8,3% (-7,6% em janeiro);
- Horas trabalhadas (ajustado de efeitos de calendário): -25,0% (-16,5% em janeiro).



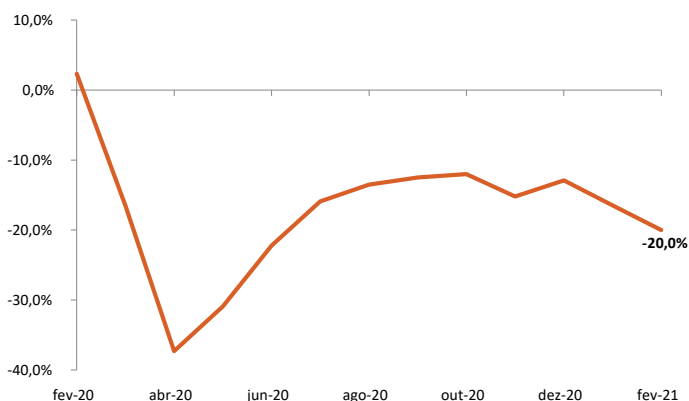
SÍNTESE INE @ COVID-19

03 . maio . 2021

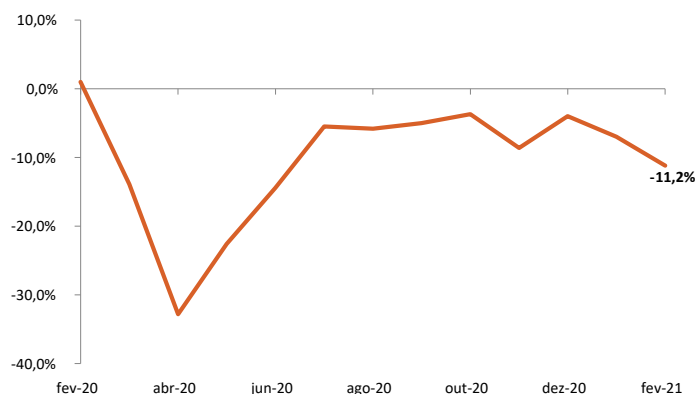
A redução homóloga do pessoal ao serviço foi a mais intensa desde janeiro 2006.

A redução das horas trabalhadas não era tão expressiva desde maio de 2020 (redução média dos últimos doze meses: 16,0%).

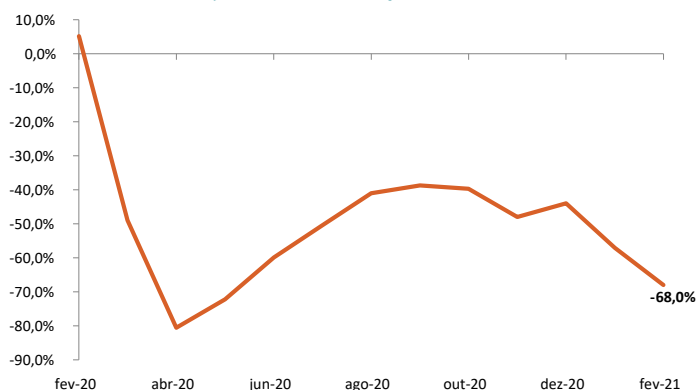
Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Total



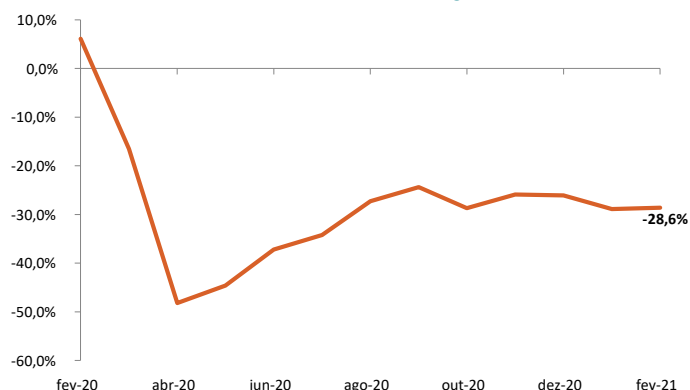
Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Comércio por grosso, comércio e reparação de veículos e motociclos



Índice de Volume de Negócios
(variação homóloga)
Alojamento, restauração e similares



Índice de Volume de Negócios nos Serviços
(variação homóloga)
Transportes e armazenagem



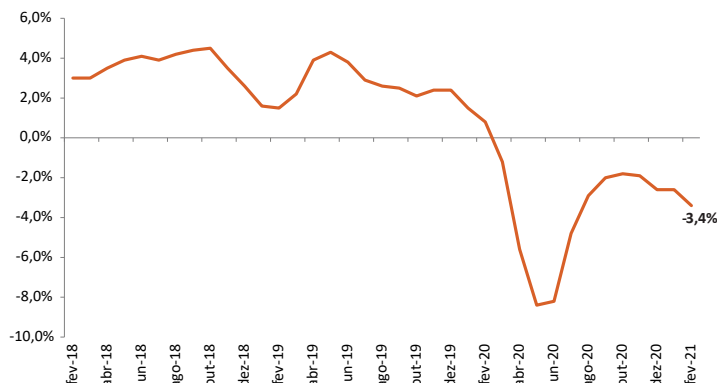
Mais informação:

[Índice de Volume de Negócios nos Serviços – fevereiro de 2021](#)
(12 de abril)



Produção na Construção com redução de 3,4%

Índice de Produção na Construção
(variação homóloga)

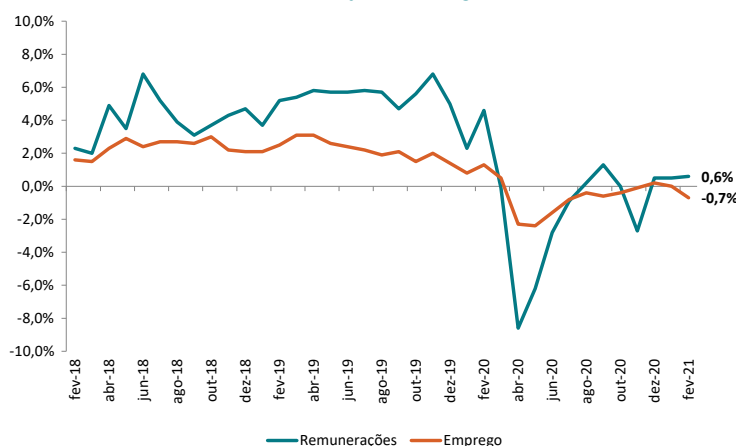


O Índice de Produção na Construção diminuiu 3,4% em fevereiro de 2021 em termos homólogos (-2,6% no mês anterior), com os seguintes comportamentos dos seus segmentos:

- “Construção de Edifícios”: -4,7% (-3,6% em janeiro);
- “Engenharia Civil”: -1,5% (-1,0% em janeiro).



Índices de Emprego e de Remunerações
(variação homóloga)



Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção registaram em fevereiro:

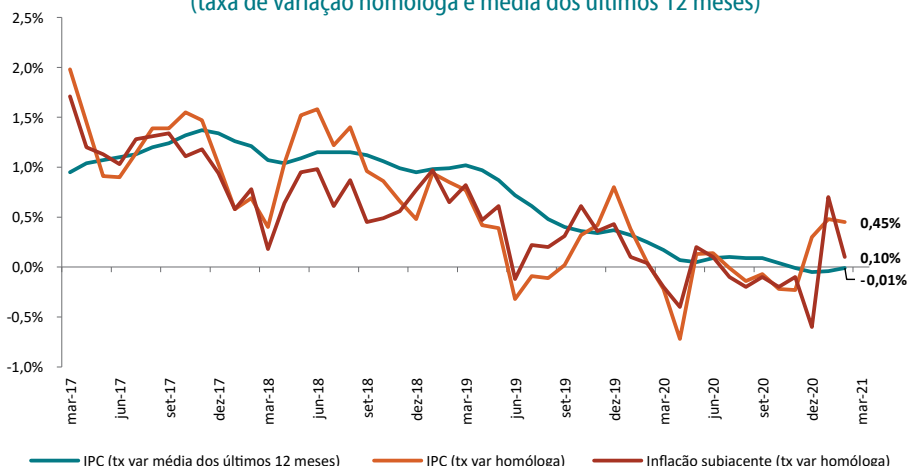
- Variações homólogas de -0,7% e 0,6%, respetivamente (em janeiro, variação nula e 0,5%, pela mesma ordem);
- Face ao mês anterior, variação nula no Índice de Emprego (0,7% em fevereiro de 2020) e aumento de 3,1% no Índice de Remunerações (2,9% em fevereiro de 2020).

Mais informação:

Índice de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – fevereiro de 2021
(13 de abril)

Taxa de variação homóloga do IPC manteve-se em 0,5%

Índices de preços no consumidor e de inflação subjacente
(taxa de variação homóloga e média dos últimos 12 meses)



Variação homóloga

Em março de 2021, o Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma variação homóloga de 0,5%, valor igual ao verificado no mês anterior.

O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) teve uma variação de 0,1% (-0,6 pontos percentuais (p.p.) que no mês anterior).



Verificaram-se ainda, em março de 2021, as seguintes variações em termos homólogos:

- Índice relativo aos produtos alimentares não transformados: 1,3% (1,4% no mês anterior);
- Índice referente aos produtos energéticos: 2,4% (-3,0% no mês anterior).

Variação mensal

Em março de 2021, a taxa de variação mensal do IPC foi de 1,4% (-0,5% no mês precedente e 1,4% em março de 2020).

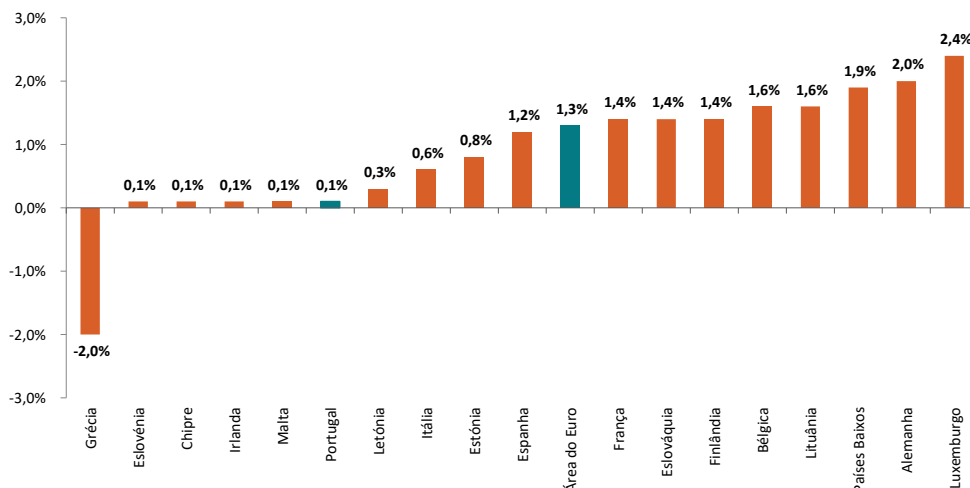
Excluindo os produtos alimentares não transformados e energéticos, a variação mensal do IPC foi 1,5% (-0,6% no mês anterior e 2,1% em março de 2020).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou em Portugal, em março de 2021, as seguintes taxas de variação:

- Homóloga: 0,1% (-0,2 p.p. que no mês anterior e -1,2 p.p. que o valor estimado pelo Eurostat para a área do Euro);
- Mensal: 1,5% (-0,5% no mês anterior e 1,6% em março de 2020);
- Média dos últimos doze meses: -0,2% (valor idêntico no do mês precedente).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
Variação homóloga nos países da Área do Euro, fev. 2021



Mais informação:

[Índice de Preços no Consumidor – março de 2021](#)
(13 de abril)

Proveitos do turismo: -90% em fevereiro Um ano de pandemia: atividade turística contraiu mais de 70%

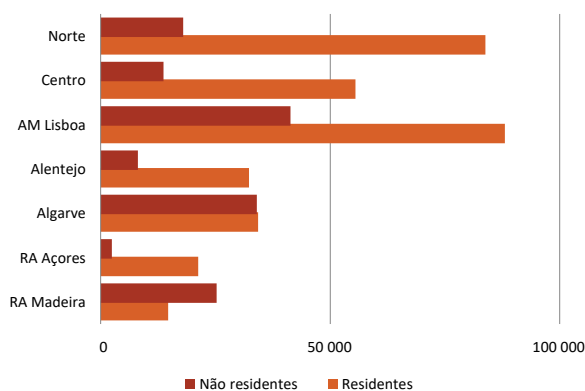
O setor do alojamento turístico registou, em fevereiro de 2021:

- 208,2 mil hóspedes, o que representa -86,9% em termos homólogos (-78,8% em janeiro);
- 472,9 mil dormidas no total, correspondendo a uma redução homóloga de 87,7% (-78,5% em janeiro);
- -74,8% nas dormidas de residentes (-61,0% em janeiro) e -94,4% nas dormidas de não-residentes (-87,2% em janeiro).

Dormidas e hóspedes em fevereiro de 2021

	Dormidas		Hóspedes	
	10 ³	Variação homóloga	10 ³	Variação homóloga
Total	472,9	-87,7%	208,2	-86,9%
Residentes em Portugal	329,9	-74,8%	174,7	-77,6%
Residentes no estrangeiro	143,0	-94,4%	33,6	-95,9%

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II - fevereiro 2021

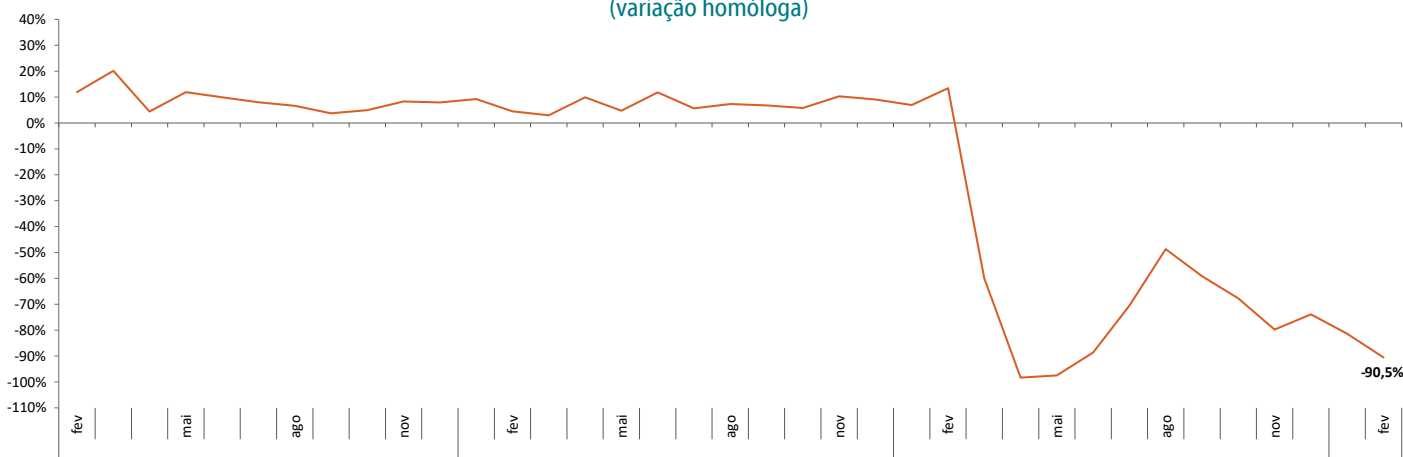


Em fevereiro de 2021, 61,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (57,0% em janeiro).

Em fevereiro de 2021, nos estabelecimentos de alojamento turístico e em termos homólogos:

- Os proveitos totais somaram 18,6 milhões de euros, o que se traduz numa redução de 90,5% (-81,4% em janeiro);
- Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais, com maior enfoque no Algarve (-94,2%), na Região Autónoma da Madeira (-92,5%) e na Área Metropolitana de Lisboa (-92,8%).

Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico (variação homóloga)



Mais informação:

[Atividade Turística – fevereiro de 2021](#)
(14 de abril)

A mortalidade em Portugal no contexto da pandemia COVID-19

Número de óbitos entre 22 de março e 4 de abril manteve-se abaixo da média de 2015-2019

No período de 22 de março a 4 de abril (12.^a e 13.^a semanas de 2021) registaram-se, respetivamente, 2 047 e 2 106 óbitos (-172 e -60 óbitos que a média de 2015-2019).

Nestas duas semanas, o número de óbitos por COVID-19 foi de 59 e de 42, respetivamente (2,9% e 2,0% do total de óbitos, pela mesma ordem).

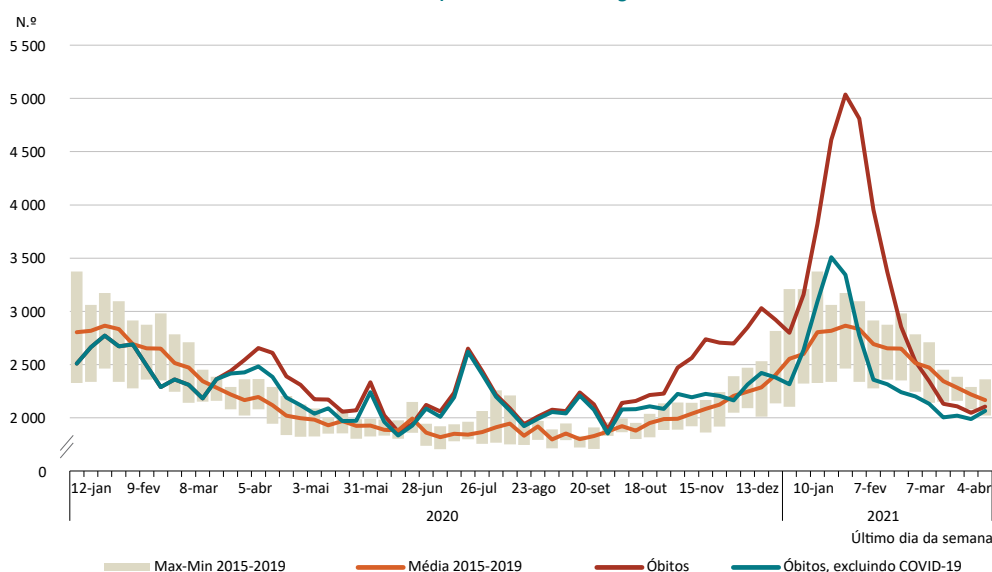
Dos 4 153 óbitos ocorridos entre 22 de março e 4 de abril, 72,1% corresponderam a pessoas com idades iguais ou superiores a 75 anos.

Comparativamente com a média de 2015-2019, o número de óbitos diminuiu em todos os grupos etários. A maior redução relativa verificou-se no grupo etário 65-69 anos: -9,3%.

Ainda neste período (12.^a e 13.^a semanas de 2021):

- As regiões Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa concentraram 80,8% dos óbitos;
- O número de óbitos por 100 mil habitantes no país foi 40,4. As regiões Norte e Área Metropolitana de Lisboa apresentaram valores inferiores ao nacional: 34,8 e 39,4, respetivamente;
- 62,6% dos óbitos ocorreram em estabelecimento hospitalar.

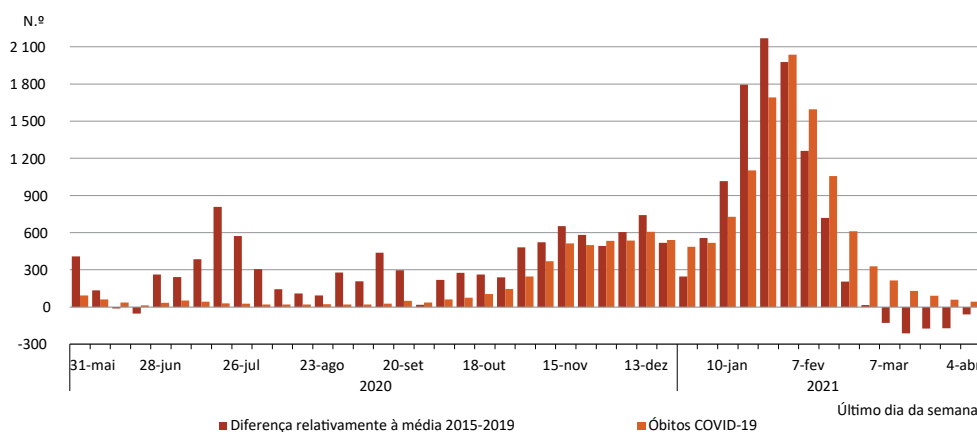
Óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019, por semana, Portugal, semanas 1 de 2020 a 13 de 2021



Durante o primeiro ano de pandemia, entre março de 2020 e fevereiro de 2021, registaram-se 134 278 óbitos em Portugal, mais 20,8% (23 089 óbitos) que a média de 2015-2019 para período homólogo.

O número de óbitos por COVID-19 nestes 12 meses foi 16 351, correspondendo a 12,2% do total e a 70,8% do excesso de mortalidade observado.

Diferença entre óbitos 2020, 2021 e média 2015-2019 e óbitos COVID-19, por semana, Portugal, semanas 22 de 2020 a 13 de 2021



Mais informação:
[Óbitos por semana - Dados preliminares, semanas 12 e 13 de 2021](#)
 (16 de abril)

A série de Destaques “Síntese INE@COVID-19” foi iniciada em abril de 2020, com o propósito de disponibilizar uma agregação de alguns dos resultados estatísticos oficiais mais relevantes divulgados em cada semana, tendo em conta a situação pandémica que então foi declarada em Portugal.

Completo-se já um ano de publicação desta série de Destaques semanais, com versões distintas em português e em inglês. O INE pretende continuar a contribuir deste modo para um acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19 pelos decisores das entidades públicas e privadas e também pelo público em geral.

A mesma intenção levou também à criação da área “Especial INE COVID-19” no Portal do INE, que inclui igualmente outros conteúdos agregados sob esta temática.

Destaques do INE na semana de 19 de abril a 23 de abril:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Atividade dos Transportes - Estatísticas rápidas do transporte aéreo	Fevereiro de 2021	19 de abril de 2021
Índices de Preços na Produção Industrial	Março de 2021	19 de abril de 2021
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Março de 2021	19 de abril de 2021
Síntese Económica de Conjuntura	Março de 2021	20 de abril de 2021
Indicadores de contexto para a pandemia COVID-19 em Portugal		23 de abril de 2021